CAMAPUÁ ESTE MATO GROSSO DO S CENTRO-OESTE

8PASII

194

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Edmar Lisboa Bacha Presidente

CAMAPUÃ

MATO GROSSO DO SUL

- ASPECTOS F1SICOS Area: 15.000 km²; altitude da Sede: 409 m; precipitação pluviométrica anual: 1.400 mm.
- POPULAÇÃO RESIDENTE 22.651 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 1,51 habitante por quilômetro quadrado.
- ASPECTOS ECONÔMICOS 1.522 estabelecimentos agropecuários, 25 industriais, 168 do comércio varefista, 2 do atacadista e 179 de prestação de serviços (Censos Econômicos — 1980); 3 estabelecimentos bancários (2 oficiais).
- ASPECTOS CULTURAIS 62,7%, indice de alfabetização; 14 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau; 1 biblioteca, 1 jornal e 2 associações.
- URBANIZAÇÃO 2 avenidas, 46 ruas, 1 praça; 6.461 prédios (574 ligados à rede de água, 250 à rede de esgotos); 86 estabelecimentos de alojamento e alimentação.
- ASSISTÊNCIA MÉDICA 6 estabelecimentos médico-sanitários com 91 leitos e 5 sem internação; 5 médicos, 3 dentistas, 2 farmacêuticos, 4 auxiliares de enfermagem; 5 farmárias e drogarias.
- ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 182,6.
- REPRESENTAÇÃO POLÍTICA 9 vereadores em exercício; 5.941 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

EM 1593, jesuítas espanhóis, procedentes de Guaíra, subiram os rios Paraná e Pardo e se estabeleceram, com uma redução, à margem esquerda do ribeirão Camapuã, a três quilômetros da atual Cidade.

Por volta de 1630, bandeirantes paulistas destruíram a redução, transformando o local num simples pouso daqueles que demandavam as minas de ouro de Cuiabá.

Arrefecida a febre de ouro e cessada a penetração das bandeiras, a localidade caiu em completo abandono. Só no início do século XX começou seu povoamento efetivo, quando, em 1921, o Governo do Estado autorizou a reserva ou desapropriação de 3.600 hectares para a formação do patrimônio de Camapuã, no município de Coxim.

Em 1924, foi erguida a primeira casa, onde hoje se localiza a Cidade, por João da Motta, que iniciou, também, a construção de uma igreja, visando a transformar a localidade em um grande núcleo populacional.

Vindo a falecer, sua obra foi concretizada com a chegada de vários fazendeiros, entre eles Tibúrcio Dias, Firmino Borges, Lázaro Caiana, Francisco Gonçalves Rodrigues e Alaor Gonçalves Rodrigues, que instalaram suas fazendas de gado.

O topônimo Camapuã é de origem tupi-guarani, com o significado consagrado pela tradição como seios erguidos ou, ainda, peitos redondos, dada a topografia de dois morros da região.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 19 de maio de 1933, pelo Decreto n.º 272 e o Município, em 30 de setembro de 1948, pela Lei n.º 134.

Na ocasião, figurava somente com o Distrito-Sede. Nos quadros do Recenseamento Geral de 1980, compunha-se dos distritos de Camapuã, Figueirão, Costa Rica, São Gabriel do Oeste, Areado e Ponte Vermelha. Em 1981, em virtude de reformulação administrativa, perdeu os distritos de Costa Rica, São Gabriel do Oeste, Areado e Ponte Vermelha.

Organização Judiciária

A COMARCA foi criada em 12 de novembro de 1968. Atualmente, é de 1.ª entrância e sua jurisdição abrange os termos de Camapuã e Costa Rica.

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor. Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 14 advogados.

TURISMO E EVENTOS

ENTRE as atrações, destacam-se:

- Exposição Agropecuária de Camapuã, que se realiza na segunda quinzena de maio, registrandose elevado número de expositores e grande afluência de visitantes:
- serras das Araras e de Maracaju, com profundas depressões e elevações, proporcionando belo espetáculo:
- rios Jauru, Coxim e Verde, oferecendo aos praticantes da pesca grande variedade de espécies;
- Festividade do Padroeiro, São João Batista, realizada entre 15 e 24 de junho; da Emancipação Política do Município, em 30 de setembro, constando de vários atos cívicos.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Planalto Sul Mato-Grossense e na Microrregião do Alto Taquari, Camapuã, com área de 15.000 quilômetros quadrados, é limitado ao norte pelo município de Coxim; ao sul, pelos de Bandeirantes e Ribas do Rio Pardo; a leste, pelos de Costa Rica e Água Clara; a oeste, pelo de São Gabriel do Oeste. A Sede Municipal, a 409 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 19°31'53" de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 54°02'38", de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

LOCALIZADO na depressão sedimentar do Paraná, o relevo é bastante variado. Nas áreas modeladas em sedimentos arenosos da formação Botucatu, a topografia é tabular a bastante movimentada, resultante de camadas de resistência diversa, onde afloram rochas do derrame basáltico, surge um patamar como no sul do Município e no fundo dos vales dos rios, que drenam para a bacia do Paraná. As altitudes oscilam de 300 a 650 metros, destacando-se, a nordeste, a serra das Araras.

A rede hidrográfica é constituída por rios pertencentes as bacias do Paraná e do Paraguai. A primeira, pertencem o rio Verde e seus afluentes, destacando-se os ribeirões Salgado, Brejão e Claro, na margem direita e os da Mutuca e Água Limpa, na esquerda. Os rios da bacia do Paraguai penetram profundamente, por erosão remontante, na área sedimentar da bacia do Paraná, destacando-se o Jauru e o Camapuã, altos formadores do rio Coxim.

Clima

TROPICAL megatérmico, quase mesotérmico e subúmido. O elemento mais caracterizador do clima é o regime sazonal de chuvas. De abril a setembro a quantidade de chuvas é inferior à necessidade ambiental. Conseqüentemente, durante 6 meses, normalmente, os solos ficam carentes de água. De outubro a março, ao contrário, o clima se caracteriza por chuvas mais ou menos freqüentes, concentrando mais de 1.000 mm, normalmente, dos 1.400 mm que geralmente totalizam ao final do ano. É importante observar que o Município está sujeito a estiagens fortes, interrompendo a estação chuvosa, conhecida pelo nome de "veranico". Quanto ao regime térmico, o que melhor caracteriza o clima é a ocorrência de temperaturas mais ou menos elevadas durante todo ano, principalmente de setembro a dezembro, quando costumam ocorrer máximas diárias de 40 a 42°C. De junho a agosto, o trimestre mais frio, as médias térmicas variam de 19 a 21°C. Nessa época, é comum máximas de até 34°C, acompanhadas por grandes quedas de temperatura sob penetração de intensas massas de ar de origem polar, quando, em poucas horas, o termômetro pode descer a valores próximos de 0°C, com ocorrência de geadas pela madrugada.

Vegetação

A COBERTURA vegetal primitiva é constituída predominantemente pelo — Campo Cerrado (Cerrado ralo) e apresenta manchas de Cerradão. Atualmente as atividades agropecuárias vêm alterando significativamente a vegetação original.

Solos

HÁ ASSOCIAÇÃO de solos profundos, arenosos, fortemente a excessivamente drenados e que, em virtude do material arenoso que os compõem, são destituídos de minerais primários facilmente decomponíveis, e solos minerais, muito profundos e porosos, bem a acentuadamente drenados, fortemente ácidos e com pequenas reservas de nutrientes para as plantas. Ocorrem ainda manchas, ao sul e a nordeste, dos solos acima descritos associados a outros muito profundos e porosos, bem a acentuadamente drenados, ácidos com médios teores de óxidos de ferro e pequenas reservas de nutrientes para as plantas. Há, a oeste, mancha de associação de solos extremamente ou moderadamente ácidos, profundos, bem ou moderadamente drenados, moderadamente porosos, bastante susceptíveis à erosão e de fertilidade natural, variável em função do nível de acidez.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 22.651 pessoas residindo em Camapuã, em 1.º de setembro de 1980.

MUNICÍPIO E	POPULAÇÃO RESIDENTE									
			Situação urbana				Situação rural			
DISTRITOS	T	otal	Н	mens	Mu	ilheres	Н	mens	Mu	ilheres
CAMAPUĀ (1)	22	651	4	921	4	807	7	174	5	749
Camapuã	9	823	1	977	1	955	3	246	2	645
Areado	1	175		123		121		535		396
Costa Rica	4	595	1	580	1	561		757		697
Figueirão	3	178		409		407	1	298	1	064
Ponte Vermelha		534		87		73		206		168
São Gabriel do Oeste	3	346		745		690	1	132		779

⁽¹⁾ Dados do Censo Demográfico de 1980. Em 1981, Camapuã perdeu os distritos de Costa R ica a São Gabriel do Deste elevados a município e os de Areado e Ponte Vermelha, que passaram a formar o novo município de São Gabriel do Oeste.

A densidade demográfica era de 1,51 habitante por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 3.65. Camapuã era o 2.º Município mais populoso entre os 4 da Microrregião do Alto Taquari, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 758 nascimentos e 56 óbitos. Realizaram-se 103 casamentos.

ASPECTOS ECONÓMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

Indústria

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 25 estabelecimentos, que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 97,5 milhões. Contaram-se 112 pessoas ocupadas, sendo 62 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 3,3 milhões, dos quais Cr\$ 2,9 milhões ao pessoal ligado à pro-

dução.

As despesas com as operações industriais atingiram total de Cr\$ 44,0 milhões (Cr\$ 41,0 milhões com matérias-primas, materiais e componentes).

O valor da transformação industrial alcançou

Cr\$ 53,4 milhões.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 4.000 m³ de madeira em toras e 26.800 m³ de lenha, nos valores de Cr\$ 7,5 milhões e Cr\$ 1,3 milhão, respectivamente.

Silvicultura

DENTRE as principais espécies existentes em 1980, ocupando 8.439 hectares, contaram-se 15.406.000 árvores de eucalipto e 132.000 de angico.

Censo Agropecuário

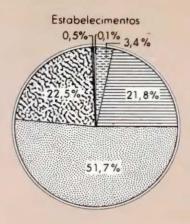
O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.522 estabelecimentos, com 1.209.076 hectares.

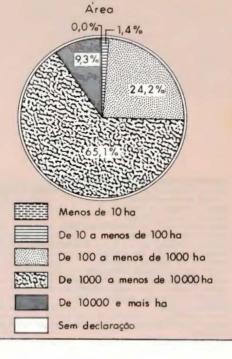
Grupados por faixas de área total, distribuíamse da forma a seguir:

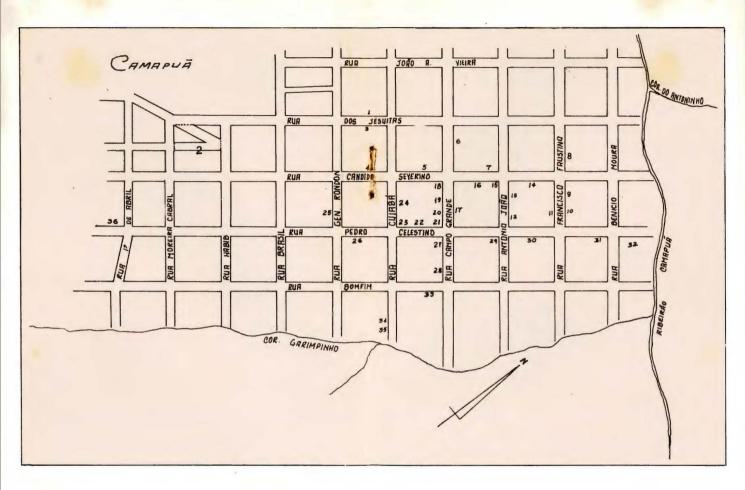
COTABLE	ECIMENTO	S AGROPEC	UÁRIOS
Nún	nero	Ar	ea
Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
1 522	100.0	1 209 076	100.0
52	3.4	208	0,0
332	21.8	16 754	1.4
787	51,7	292 650	24.2
342	22,5	786 560	65,1
8	0,5	112 904	9,3
1	0,1		
	Absoluto 1 522 52 332 787	1 522 100.0 52 3.4 332 21.8 787 51.7 342 22.5 8 0.5	Absoluto Relativo (%) Absoluta (ha) 1 522 100.0 1 209 076 52 3.4 208 332 21.8 16 754 787 51.7 292 650 342 22.5 786 560 8 0.5 112 904

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total - 1980







2 — Escola Estadual de 1.º e 2.º Grau Camilo Bonfim
3 — Clínica Santa Mônica
4 — Igreja Evangélica Batista
5 — Cartório do 2.º Ofício
6 — Escritório Local da EMPAER — MS
7 — Cartório do 1.º Ofício
8 — Escola Estadual de 1.º Grau Miguel Sutil
9 — Caixa Econômica Federal
10 — Exatoria de Renda Estadual
11 — Centro de Saúde de Camapuã
12 — Centro Comunitário
13 — Igreja Católica São João Batista
14 — Escritório local do IAGRO — MS
15 — Sindicato Rural
16 — Hotel Jardim
17 — Posto Telefônico da Telecomunicação de Mato Grosso — TELEMAT

1 — Hospital e Maternidade de Camapuã

19 - Câmara dos Vereadores e Secretaria Municipal de Educação e Cultura 20 - Agência do IBGE 21 - Prefeitura Municipal 22 - Forum 23 - Agência do Banco Financial S/A 24 — Escritório da ENERSUL 25 - Associação Comercial 26 - Clube Esportivo Camapuanense 27 - Banco do Brasil S/A 28 — Escritório da Associação dos Criadores 29 — Clínicas Camapuã Hospital Infantil e Maternidade 30 - Grande Hotel Camapuã 31 - Novo Hotel 32 - Escritório da SANESUL 33 - Loja Maçônica André de Sá Gomes n.º 21 34 — Delegacia de Polícia 35 — 26.ª CIRETRAN 36 — Escola Estadual de 1.º Grau Abadia Faustino Inácio

18 — Agência da ECT

Encontraram-se lavouras permanentes em 635 estabelecimentos (1.807 ha) e temporárias, em 1.125 (108.970 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 7.328 pessoas. Registraram-se 1.050 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 58.820 hectares e avaliada em Cr\$ 937,0 milhões, em 1980.

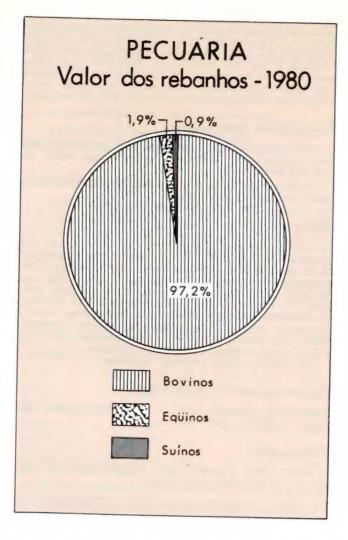
			PRODUÇÃO AGRÍCOLA						
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA		Quantidade (1)		Valor				
	(ha)				oluto I 000)	Relativo (%)			
	58 820	101	928	936	953	100,0			
Soja	28 325	63	448	444	136	47.4			
Café	5 000	5	000	250	000	26,7			
Arroz	23 046	22	124	210	178	22.4			
Mandioca	610	9	150	18	300	2,0			
Milho	1 839	2	206	14	339	1,5			

Havia 3 armazéns e 1 silo, com capacidade útil de 19.600 m³ e 10.000 t, respectivamente, em 1979.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 356.136 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 3,0 bilhões, em 1980.

REBANHOS						
		1		Val	or	
(cabeças)		Absoluto (Cr\$ 1 000)			Relativo (%)	
356	136	3	015	997	100,0	
330	546	2	931	943	97,2	
7	931		55	517	1,9	
17	659		28	537	0,9	
	356 330 7	356 136 330 546	356 136 3 330 546 2 7 931	Efetivo (cabecas) Abso (Cr\$ 1 356 136 3 015 330 546 2 931 7 931 55	Efetivo (cabeças) Absoluto (Cr\$ 1 000) 356 136 3 015 997 330 546 2 931 943 7 931 55 517	



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 10.205 mil litros, no valor de Cr\$ 102,0 milhões.

Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 2 estabelecimentos do comércio atacadista e 168 do varejista.

O intercâmbio comercial tem na soja, no arroz, e no gado bovino, seus principais produtos exportados, e no açúcar, nos óleos comestíveis e nos tecidos, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 8 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 6.561 m², dos quais 903 m² com edificações, sendo 563 m² residenciais e 340 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 2,0 milhões. No mesmo ano, foram expedidas 8 licenças de "habite-se" para 903 m² de edificações, no valor de Cr\$ 2,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 725 transmissões por compra e venda, no valor de Cr\$ 16,5 milhões.

Foram inscritas 101 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 441.0 milhões.

Serviços

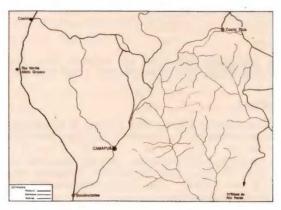
SEGUNDO o Censo dos Serviços de 1980, havia 179 estabelecimentos em funcionamento em Camapuã: 86 de serviços de alojamento e alimentação; 51 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob medida; 15 de serviços pessoais e de higiene pessoal; 24 de serviços auxiliares diversos e 3 de serviços de compra, venda, loteamento, incorporação, administração, locação e arrendamento de bens imóveis. Nessas atividades ocupavam-se 427 pessoas, sendo de 396 a média mensal do pessoal ocupado. A receita foi de Cr\$ 153,7 milhões.

Estabelecimentos Bancários

CAMAPUA dispunha de 3 estabelecimentos, dos quais 2 oficiais, em 1981.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia estadual MS-060 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPD DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF)	881	16:00
Campo Grande	142	02:30
Rio de Janeiro (RJ)	1 570	23:30
São Paulo (SP)	1 166	16:30
Bandeirantes	64	01:30
São Gabriel do Deste	84	01:30
Água Clara	175	03:00
Coxim	225	03:00
Costa Rica	190	05:00
Ribas do Rio Pardo	280	05:00

O Distrito-Sede é servido por 1 linha de ônibus, achando-se 2 veículos em trânsito, em 1981.

Achavam-se registrados 102 automóveis e jipes, 20 caminhões, 73 camionetas e 13 veículos a motor não especificados, em 1982.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviços.

Em Camapuã captam-se, regularmente, transmissões da TV Morena — Campo Grande.

Em 1976 foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 6.461 prédios e 5.918 domicílios. Destes, 4.769 estavam ocupados, 1.002 vagos, 59 eram usados ocasionalmente, 59 encontravam-se fechados e 29 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 2.038 localizavam-se na zona urbana e 2.731 na rural.

Havia 567 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981. Dos prédios existentes, 574 estavam ligados à rede de abastecimento de água e 250 à rede geral de esgotos sanitários.

Entre os principais logradouros, registram-se 1 praça, 2 avenidas e 46 ruas.

O Município é beneficiado pelo Programa PROBO.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 6 estabelecimentos, com 91 leitos e de 5 sem internação, em 1980.



Unidade Sanitária Municipal Francisco Faustino Alves

O corpo de saúde era constituído de 5 médicos, 3 dentistas, 2 farmacêuticos e 4 auxiliares de enfermagem, em 1981.

Funcionavam 5 farmácias e drogarias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contavam-se 20.905 católicos, 1.493 protestantes, 33 espíritas, 77 de outras religiões e 116 sem religião. Os demais não declararam fé religiosa.



Igreja Sdo Jodo Batista

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município, em 1981: 2 veterinários, 1 engenheiro, 2 agrônomos, 2 economistas, 2 contadores e 4 técnicos de contabilidade.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 12.109 pessoas de 5 anos e mais: 6.356 no quadro urbano e 5.753 no rural. O índice de alfabetização era de 62,7%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 14 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 2.745 alunos sob orientação de 85 professores, em 1981.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 2 cursos de habilitação profissional.

Em 1981, o corpo docente era constituído de 11 professores e o discente, de 161 alunos.



Centro Educacional

Outros Aspectos

CIRCULA 1 jornal semanal,

Os municipes dispõem de 1 biblioteca e se reúnem em 1 associação cultural e 1 desportiva.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM CAMAPUA a arrecadação da União atingiu Cr\$ 6,6 milhões e a do Estado, Cr\$ 32,0 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 53,5 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 58,7 milhões, em 1980.



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 182,6 milhões e fixava igual despesa.

Há um Posto da Receita Federal e uma Exatoria Estadual.

Representação Política

A CAMARA Municipal é constituída de 9 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 5.941 eleitores. Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor-Geral: Regis Bonelli

Diretor de População e Social: Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia: Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia: Charles Curt Mueller

Diretor de Geodésia e Cartografia: Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração: Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal: Suzana Pinheiro Machado Mueller

Diretor de Informática: Mario Aloysio Telles Ribeiro

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

